Curso/Disciplina: Português para Concursos (Morfologia)

Aula: 44 – Conjunções – Parte III

Professor(a): André Moraes

Monitor(a): Thales Pinto Freitas

Aula nº. 44

QUESTÃO 11. Em "... o feitiço incidente **que** solta a gente", a palavra em negrito é um pronome relativo; idêntica é a classificação do termo destacado em:

a) Os sambistas é **que** conseguiram a popularização do samba.

b) Precisamos dormir cedo **que** amanhã é dia de trabalho.

c) O samba brasileiro, **que** foi duramente perseguido, sobreviveu.

d) Desejamos **que** a importância do samba seja reconhecida.

e) Nossos compositores **que** venceram.

COMENTÁRIOS: a) muitas pessoas costumam marcar a letra A, porém, nota-se que a expressão "é que" representa uma locução expletiva ou locução de realce. Pode ser retirado, sem nenhum prejuízo a boa construção da frase.

B) A palavra "que" pode ser substituída por "pois" e é sabido que, em caso de ser possível a substituição, a palavra "que" se caracteriza como conjunção.

C) O destacado equivale a "o qual", sendo a resposta correta.

D) Trata-se de conjunção subordinativa integrante, a qual sempre introduz oração subordinada substantiva. No caso, a oração principal é "desejamos" e a oração subordinada substantiva objetiva direta é "a importância do samba seja reconhecida".

E) A palavra destacada não é pronome relativo. Em caso de ser retirada a palavra, não há prejuízo à frase. Muitos defendem que só há pronome relativo em caso de haver duas ou mais orações. O "que" em destaque se trata de palavra ou partícula expletiva ou de realce.

QUESTÃO 12. Assinale a opção que apresenta a classe gramatical correta do **que**:

a) "Sempre se tem **que** começar ... " - preposição.

b) "... vida-reflexo de tudo **que** os nossos olhos elegeram ..." – conjunção coordenativa exemplificativa.

c) "**Que** imagens lindas andam nessa vida!" – pronome substantivo indefinido.

d) "Sentimos nas mãos a graça com **que** elas pousaram na água" – partícula expletiva.

e) ... descobrimos, espantados, **que** a mocidade foi um jardim ..." – pronome relativo.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

A) Resposta correta, como se pode ver pela substituição “sempre se tem **de** começar ...”.

B) A palavra destacada não pode ser substituída por “pois”, então não se configura como uma conjunção coordenativa explicativa. Em verdade, a palavra pode ser substituída por “o qual”, sendo pronome relativo.

C) Numa frase exclamativa, o “que” alinhado a um substantivo é um pronome adjetivo indefinido, e não pronome substantivo indefinido.

D) Esse “que” não é expletivo porque não é possível que se retire da frase, sem que ocorra prejuízo. Assim, mais se coaduna com a classificação de pronome relativo.

E) Trata-se de conjunção subordinativa integrante: “descobrimos **isso**”.

QUESTÃO 13. Assinale a opção que apresenta, corretamente, o valor semântico do termo destacado em “Meu pai sempre jogou tênis, **desde que** me conheço por gente.” (1º §).

a) Tempo

b) Condição

c) Concessão

d) Conclusão

e) explicação

COMENTÁRIOS: foi falado anteriormente que o “desde que” pode ser temporal ou condicional. No caso da questão, há a ideia de tempo, e não de condição. Um exemplo de concessão seria “embora”, “ainda que”, “posto que” e “conquanto”; exemplo de conclusão seria “..., pois, ...”, “logo”, “assim” e, por fim, exemplo de explicativas seriam “porque”, “pois” (com sentido de porque) e “porquanto”.

QUESTÃO 14. “Costumamos dizer que a fotografia congela o tempo, preservando um momento passageiro para toda a eternidade, e isso não de ser verdade. Todavia, existe algo que descongela essa imagem: nosso olhar. Em francês, imagem e magia contêm as mesmas cinco letras: *image* e *magie*. Toda imagem é magia, e nosso olhar é a varinha de condão que descongela o instante aprisionado nas geleiras eternas do tempo fotográfico”.

No contexto do primeiro parágrafo, o segmento ***Todavia, existe algo que descongela essa imagem*** pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e a coerência do texto, por:

a) Tendo isso em vista, há que se descongelar essa imagem.

b) Ainda assim, há mais que uma imagem descongelada.

c) Apesar de tudo, essa imagem descongela algo.

d) Há, não obstante, o que faz essa imagem descongelar.

e) Há algo, outrossim, que essa imagem descongelará.

COMENTÁRIOS: trata-se de uma questão de uma questão de paráfrase, em que se aborda uma frase que se inicia com uma conjunção adversativa.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

a) Não é que a imagem deva descongelar algo, mas sim há algo que descongela essa imagem.

b) “ainda assim” dá a ideia de concessão. A redação da alternativa menciona que há mais de uma imagem congelada, o que não está coerente com o texto.

c) “apesar de” é uma expressão concessiva. A redação da alternativa também não se coaduna com o sentido da questão, pois há algo que descongela essa imagem. Ou seja, essa imagem é descongelada por algo.

d) “não obstante” pode ser igual a “contudo”, “todavia” ou “apesar de”, podendo ser adversativa ou concessiva. No caso da alternativa, a redação dá a entender que existe algo que faz essa imagem descongelar. Na comparação, a alternativa D é melhor.

e) “outrossim” é igual a “igualmente”, “do mesmo modo”, não sendo cabível.

QUESTÃO 15. Assinale a opção que apresenta corretamente o valor semântico da palavra ou expressão destacada.

a) “A escrita é, sem dúvida alguma, a mais difícil forma de expressão, **pois** não inclui outros recursos ...” (1º§) - causa.

b) “Surge, para ele, um destes momentos, **quando**, em meio a suas múltiplas tarefas ...” (6º§) – comparação.

c) “Mas, **para que** isso aconteça, deve trabalhar a mensagem, dar sentido à palavra ...” (6º§) – conformidade.

d) “É preciso que se descubra sempre mais acerca do poder que reside na língua, **porque** é um grande fator ...” (7º§) – explicação.

e) “... transformar toda esta pujança na expressão oral/escrita constitui para o Oficial um preceito, **como** o são tantas outras ...” (7º§) - consequência

COMENTÁRIOS: normalmente, o “pois” pode ser causal ou explicativo.

A) Há, aqui, uma ideia muito mais forte de explicação, e não de causa.

B) A palavra pode ser substituído por “em que”, “nos quais”, no qual o Bechara classifica como pronome relativo com ideia de tempo.

C) Não é conformidade, mas finalidade.

D) Pode ser substituído por “pois”, “visto que”, onde se há uma ideia de explicação.

E) A ideia não é de consequência, mas de comparação.

QUESTÃO 16. *É um instinto tão poderoso que as pessoas esfomeadas não conseguem pensar em outra coisa senão em comida.*

A articulação sintático-semântica que se estabelece no período transcrito acima é, respectivamente

a) explicação e finalidade

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

b) finalidade e conclusão

c) consequência e explicação

d) fato e causa

e) causa e consequência

COMENTÁRIOS: quando houver “tão”, “tal”, “tamanho” e “tanto” antes do “que”, este que será com ideia de consequência. A resposta, então, é de causa e consequência ou de causa e efeito.

QUESTÃO 17. “... e não sou contra a expansão da rede de usinas aqui, mas é preciso cautela ...”

O segmento grifado acima denota

a) finalidade decorrente do próprio desenvolvimento do texto.

b) ressalva em correlação com o sentido da afirmativa anterior.

c) temporalidade necessária à concretização da ação prevista.

d) causa que justifica o posicionamento do pesquisador.

e) condição para a realização da hipótese anterior a ele.

COMENTÁRIOS: o “mas”, quando equivalente a “porém”, “todavia”, “contudo”, “no entanto” e “todavia” são expressões adversativas, com ideia de oposição, contraste ou ressalva.

A resposta é a Letra B.

QUESTÃO 18. A primeira oração de:

Buscando esse ponto que nos coloca em contato com o outro, tão diferente e ao mesmo tempo tão próximo, talvez seja mais fácil buscar em nós mesmos espaços psíquicos que comportem escolhas menos nocivas. (3º)

Expressa a mesma circunstância que a oração destacada em:

a) trabalhou tanto QUE ACABOU DORMINDO NO ÔNIBUS.

b) CASO TUDO SE MANTENHA DESSE JEITO, eu não posso confiar.

c) não resolva nada ENQUANTO NÃO TIVER CERTEZA.

d) continuou estudando, CONQUANTO NÃO TIVESSE RECURSOS.

e) COMO O FILHO NADA DISSESSE, procurou se despedir.

COMENTÁRIOS: trata-se de oração reduzida a oração “buscando esse ponto que nos coloca em contato com outro”, com valor de condição. A oração pode ser substituída por “ se buscarmos esse ponto ...”

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

a) o “que” possui valor de consequência.

b) Como o “se” da oração mencionada anteriormente é equivalente a “caso”, essa é a alternativa correta, pois as duas são orações condicionais, ademais.

c) Ideia de tempo.

d) “conquanto” equivale a “embora”, com ideia de concessão.

e) “como” equivale a “já que”, com ideia de causa.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br